

eP1807

Avaliação das intervenções farmacêuticas realizadas na unidade de ambiente protegido de um hospital universitário

Marise de Cássia Pires Gonçalves, Vanessa Franskoviak da Costa, Joice Zuckermann, Jacqueline Kohut Martinbiancho, Rita Maria Soares, Alessandra Aparecida Paz - HCPA

Introdução: A revisão de prescrições médicas (validação farmacêutica) é uma das atividades do farmacêutico clínico e constitui uma das barreiras para prevenir que eventos adversos relacionados a medicamentos atinjam o paciente. Problemas relacionados a medicamentos (PRM) podem aumentar a morbimortalidade, tempo e custo de internação. Neste processo de validação, o farmacêutico avalia a história clínica do paciente, indicação dos medicamentos, dose, via de administração, possíveis interações e incompatibilidades, reações adversas dentre outros itens. Alguns erros de medicação estão relacionados à não prescrição ou prescrição inadequada de medicamentos de uso contínuo do paciente na internação, identificados pelo farmacêutico clínico no processo de conciliação medicamentosa, outra atividade desenvolvida por esse profissional e fonte de intervenções farmacêuticas junto à equipe clínica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi descrever as intervenções farmacêuticas realizadas após conciliação medicamentosa e análise de prescrição de pacientes internados na unidade de ambiente protegido de um hospital universitário.

Método: Análise descritiva, retrospectiva dos dados coletados pelos farmacêuticos clínicos no período de janeiro a abril de 2017. As informações referentes aos medicamentos utilizados previamente pelo paciente foram coletadas através de entrevistas com os familiares e/ou pacientes internados na unidade de ambiente protegido. As informações foram comparadas com a prescrição médica para verificação da necessidade de intervenção junto à equipe. A revisão farmacêutica de prescrição e intervenção junto à equipe é realizada rotineiramente. **Resultados:** Foram avaliadas 1288 prescrições, com 52 intervenções realizadas. As principais intervenções foram 26,9% relacionadas a analgésicos prescritos sem parametrização conforme o protocolo institucional de dor. 21,2% relacionadas à erro de dose, 11,5% a outros itens. O contato com o médico foi feito via pessoal, por telefone ou sistema, com 76,9% de adesão, 7,7% de intervenções sem adesão e 15,4% sem seguimento. **Conclusões:** A atuação do farmacêutico na equipe multiprofissional contribui para o uso racional de medicamentos e segurança do paciente. Apesar de a discussão das intervenções em equipe ser frequente, os resultados mostram que há necessidade de desenvolver novas estratégias para a melhoria dos resultados. **Palavras-chaves:** farmácia clínica, intervenção farmacêutica, prescrição de medicamentos